ISSN: 2595-2196

Periodicidade: Mensal
v. 12, n. 2
Fevereiro 2026

MERCADO DE TRABALHO



20 anos IMESC

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Sarah Pestana Aroucha

MAPAS
Mírian Carvalho da Costa

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Givanildo Lucas Santos da Rocha

DIAGRAMAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa

CAPA
Carliane de Oliveira Sousa

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



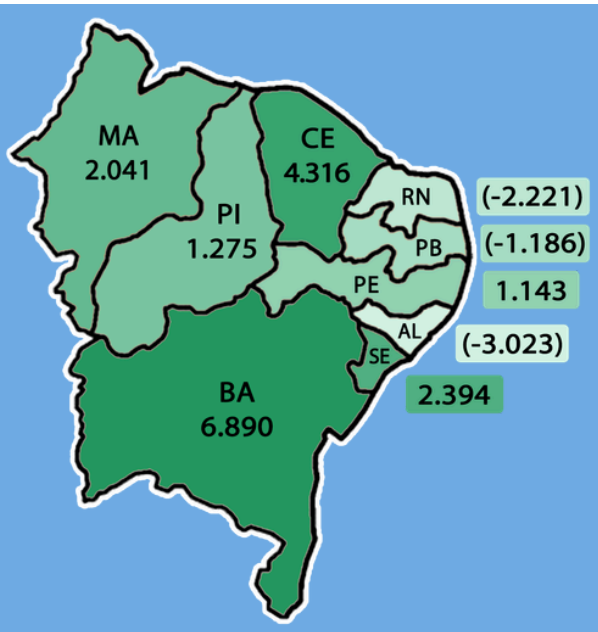
EMPREGO FORMAL MARANHENSE - FEVEREIRO 2026

DESEMPENHO DO EMPREGO FORMAL NO BRASIL



O **Brasil** criou 255,3 mil vínculos em fevereiro de 2026.

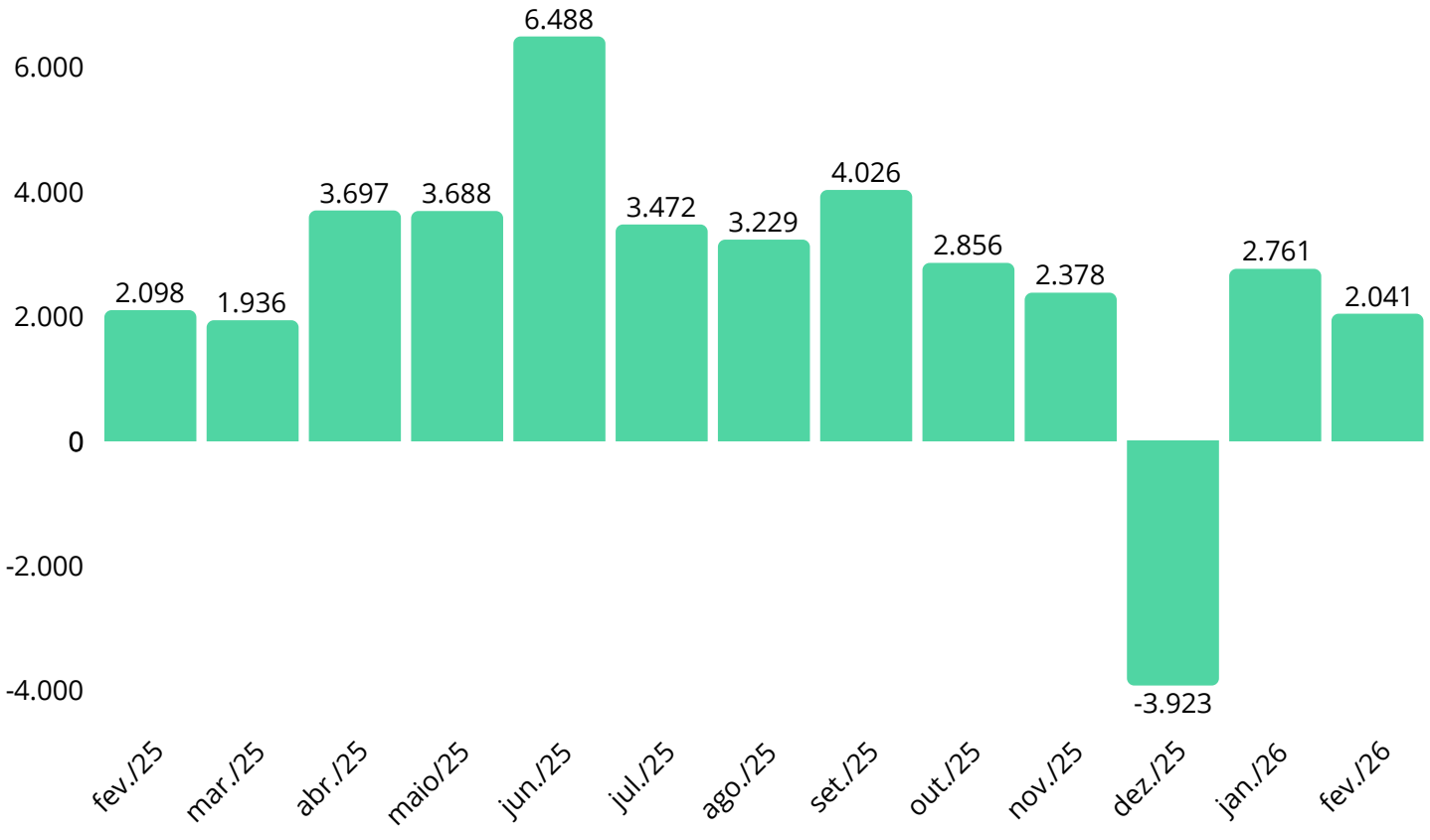
Nota: houve um saldo negativo de 40 vínculos não identificados.



O **Maranhão** apresentou saldo positivo de aproximadamente 2,0 mil vínculos formais.

DESEMPENHO DO EMPREGO FORMAL MARANHENSE

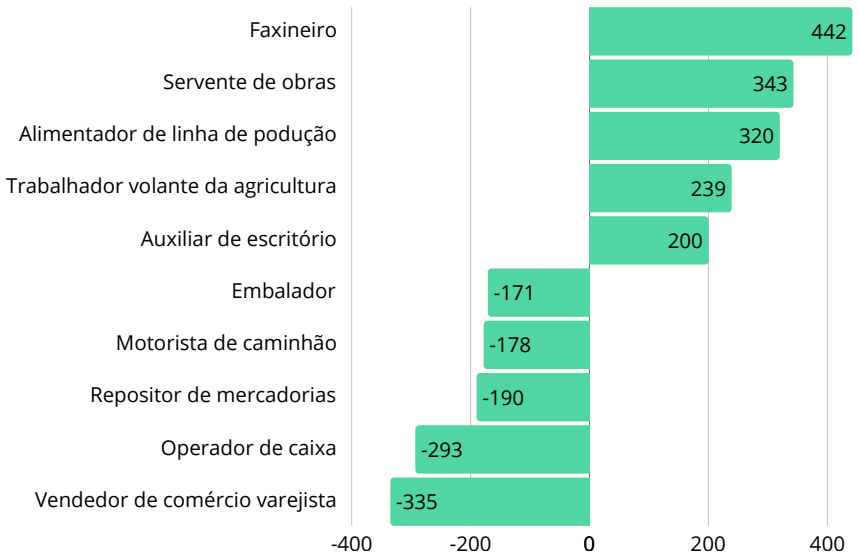
EVOLUÇÃO MENSAL DO SALDO DE EMPREGOS



SALDO DE EMPREGOS POR SETOR

AGRUPAMENTO	FEVEREIRO	2026
AGROPECUÁRIA	282	353
INDÚSTRIA	142	86
CONSTRUÇÃO	688	1.053
COMÉRCIO	-962	-949
SERVIÇOS	1.891	4.259

OCUPAÇÕES COM MAIORES E MENORES SALDOS DE EMPREGO





Em fevereiro de 2026, as microempresas lideraram a geração de empregos formais no Maranhão, com cerca de 1,5 mil vagas. Já as grandes e médias empresas apresentaram criação de 296 e 230 novos vínculos, respectivamente. Por outro lado, as pequenas empresas registraram 240 demissões líquidas.

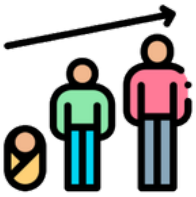
PERFIL DOS EMPREGOS FORMAIS GERADOS

SEXO



Em fevereiro de 2026, cerca de **63,2% das contratações** foram de pessoas do **sexo masculino**.

FAIXA ETÁRIA



O saldo de empregos para **pessoas com até 24 anos foi de 1,6 mil novas vagas**. As desmobilizações estavam concentradas na faixa etária de 65 anos ou mais (-32 vínculos).

ESCOLARIDADE

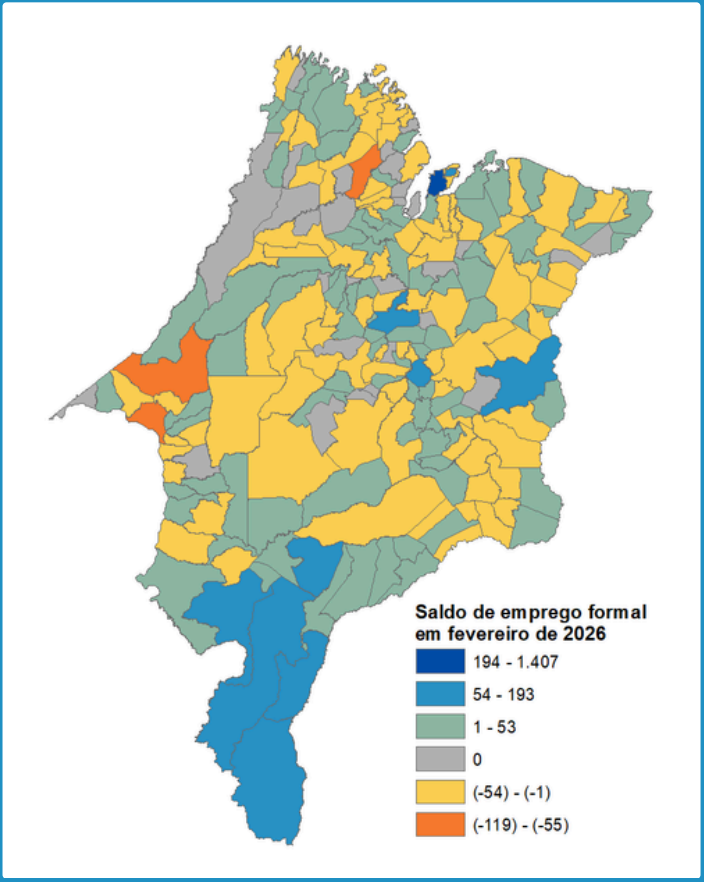


O saldo de empregos para **Ensino Médio Completo** foi de 1,5 mil vínculos. O segundo maior saldo foi do grupo de pessoas com Ensino Superior e com Pós-graduação (+468 vínculos).



O salário médio de admissão foi de R$ 2.055,22.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR MUNICÍPIO



OS MAIORES RESULTADOS FORAM APRESENTADOS POR:

- São Luís (+1.407 vínculos);
- Bacabal (+193 vínculos);
- Paço do Lumiar (+190 vínculos);
- Balsas (+129 vínculos); e
- Caxias (+119 vínculos).

AS MAIORES DESMOBILIZAÇÕES FORAM EM:

- Imperatriz (-119 vínculos);
- Pinheiro (-71vínculos);
- Açailândia (-59 vínculos);
- São José de Ribamar (-54 vínculos); e
- Codó (-42 vínculos).

O Maranhão apresentou saldo positivo de 2,0 mil empregos em fevereiro de 2026

Com base nos dados do Novo Caged, o Maranhão registrou, em fevereiro de 2026, a criação líquida de 2.041 empregos formais, decorrente de 24.102 admissões frente a 22.061 desligamentos. No comparativo regional, o estado apresentou o quarto melhor resultado entre os estados do Nordeste.

No período, quatro setores registraram expansão na geração de empregos formais: Serviços (+1.891 vínculos), Construção (+688 vínculos), Agropecuária (+282 vínculos) e Indústria (+142 vínculos). Em sentido oposto, o Comércio apresentou retração, com a redução de 962 postos com carteira assinada.

O setor de serviços liderou a geração de empregos formais no período, impulsionado, sobretudo, pelas atividades de Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas (+483 vínculos) e de Associações de defesa de direitos sociais (+389 vínculos).

Na Construção, a geração de empregos foi alavancada, principalmente, pelas atividades de Montagem de estruturas metálicas (+402 vínculos) e Construção de edifícios (+143 vínculos). Na Agropecuária, o principal destaque foi o Cultivo de soja, responsável por 275 novos vínculos formais.

No primeiro bimestre do ano, o Maranhão acumulou 4.802 empregos formais, o segundo maior resultado do Nordeste. Com o novo desempenho mensal, o estoque de trabalhadores com carteira assinada no estado alcançou 696.947 vínculos.

Fonte: Novo Caged (MTE).
Nota: Resultado sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



MERCADO DE TRABALHO

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos